



Resposta microbiana no uso de mel de abelhas Uruçu

Monica Barros da Silva^{1*}; *Jordan Quinderé Cavalcanti*²; *Dennis Fábio Silva Lima*³; *Rhayssa Vieira Soares da Costa*⁴; *Talita Mineiro Moura*⁵; *Thyago Araújo Gurjão*⁶; *Francisco de Assys Romero da Mota Sousa*⁸; *José Matias Porto Filho*⁸; *Nágela Maria Henrique Mascarenhas*⁸; *Patrício Borges Maracajá*⁹

^{1*}Graduanda em Medicina Veterinária, FRCG Campus Campina Grande, Email: monkabarros@gmail.com; ²Graduando em Medicina Veterinária, FRCG Campus Campina Grande; ³Graduando em Medicina Veterinária, FRCG Campus Campina Grande; ⁴Graduanda em Medicina Veterinária, FRCG Campus Campina Grande; ⁵Graduanda em Medicina Veterinária, FRCG Campus Campina Grande; ⁶Professor em Medicina Veterinária, Orientadores da pesquisa, FRCG, Campina Grande. ⁹Pesquisador bolsista do Instituto Nacional do Semiárido, INSA.

RESUMO

É inteiramente comum nos dias atuais, perceber-se a solidez dos traços bacterianos em decorrência da insistência desordenada do uso de antimicrobianos na saúde humana e também na produção animal. Diante disto, é necessária a busca de alternativas inovadoras de terapias, como produtos naturais, a exemplo do mel, que já vem protagonizando a medicina empírica para diferentes finalidades, em razão de suas propriedades terapêuticas. Na medicina tradicional mundial, o mel é reconhecido por ter propriedades medicinais antimicrobianas, e seu consumo pode ser relacionado com o seu valor terapêutico. O mel hoje já é empregado principalmente para o tratamento de doenças de origem brônquio-respiratória, a exemplo de asma, gripe, tosse e dor de garganta; e doenças gastrointestinais, como amebíase e gastrite. Este trabalho objetiva verificar a resposta antimicrobiana do mel da abelha, da família Meliponina (Mel de Uruçu). Este é um estudo de revisão bibliográfica, onde serão utilizados sites de busca, como o SCIELO, através das palavras chave: artigos, Uruçu, apicultura, mel e antimicrobianas. Sugere-se então, que trabalhos futuros sejam aprimorados e investigados para descobrir tais ações do mel de abelha Uruçu e seus impactos para a saúde dos seres humanos e da criação de animais.

Palavras-chave: Abelha; mel; antimicrobiana; meliponina; urucu.

Microbial response to the use of honey from Uruçu bees

ABSTRACT

It is quite common nowadays to perceive the strength of bacterial traces as a result of the disorderly insistence on the use of antimicrobials in human health and also in animal production. In view of this, it is necessary to search for innovative alternative therapies, such as natural products, such as honey, which has already been leading empirical medicine for different purposes, due to its therapeutic properties. , in world traditional medicine, honey is recognized for having antimicrobial medicinal properties, and its consumption can be related to its therapeutic value. This honey is now used mainly for the treatment of diseases of bronchial-respiratory origin, such as asthma, flu, cough and sore throat; and gastrointestinal diseases such as amebiasis and gastritis. This work aims to verify the antimicrobial response of bee honey, from the Meliponina family (Mel de Uruçu). This is a bibliographic review study, where search engines such as SCIELO will be used through the keywords: articles, Uruçu, beekeeping, honey and antimicrobials. It is therefore suggested that future work be improved and investigated to discover such actions of Uruçu bee honey and its impacts on the health of human beings and animal husbandry.